Ano IX - nº 35 - Jul/Ago/Set 2015

ISSN 1982-5897

o Biólogo

Revista do Conselho Regional de Biologia - 1ª Região (SP, MT, MS)

CRBio-01



Preservação de espécies

Novo centro em São Paulo

Noemy Tomita
A trajetória da Bióloga que lutou pela criação dos Conselhos Regionais de Biologia

Ecos do 22º ConBio
Realizado em Cuiabá (MT), o Congresso dos Biólogos do CRBio-01 debateu as perspectivas da profissão

Registro profissional
Documento é uma conquista fundamental para a defesa dos direitos dos profissionais de Biologia

O Biólogo

Revista do Conselho Regional de Biologia
1ª Região (SP, MT, MS)
Ano IX – Nº 35 – Jul/Ago/Set 2015
ISSN: 1982-5897

Conselho Regional de Biologia - 1ª Região
(São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)
Rua Manoel da Nóbrega, 595 – Conjunto 111
CEP: 04001-083 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3884-1489 – Fax: (11) 3887-0163
crbio01@crbio01.gov.br / www.crbio01.gov.br

Delegacia Regional de Mato Grosso do Sul - CRBio-01
Rua 15 de novembro, 310 – 7º Andar – sala 703
CEP: 79002-140 – Campo Grande – MS
Tel.: (67) 3044-6661 – delegaciams@crbio01.gov.br

Delegacia Regional de Mato Grosso - CRBio-01
Em breve novo endereço

Diretoria:

Eliézer José Marques – Presidente
Celso Luis Marino – Secretário
Luiz Eloy Pereira – Vice-Presidente
Edison Kubo – Tesoureiro

Mandato 2011-2015
Conselheiros Efetivos:
Marta Condé Lamparelli; Edison Kubo; Eliézer José Marques; Luiz Eloy Pereira; Giuseppe Puorto; Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira; Rosana Filomena Vazoller; Celso Luis Marino; Iracema Helena Schoenlein-Crusius e André Camilli Dias.

Conselheiros Suplentes:
Maria Teresa de Paiva Azevedo; José Carlos Chaves dos Santos; Horácio Manuel Santana Teles; Fabio Moreira da Costa; Márcia Aparecida Rodrigues Nassarden; Edison de Souza; Regina Célia Mingroni Neto; João Alberto Paschoa dos Santos e Ana Paula de Arruda Geraldes Kataoka.

Grupo de Trabalho na Área de Comunicação do CRBio-01: Giuseppe Puorto, João Alberto Paschoa dos Santos, Iracema Helena Schoenlein-Crusius e Maria Eugenia Ferro Rivera
Jornalista Responsável: Jayme Brener (MTb 19.289)
Editor: Cláudio Camargo
Textos: Zulmira Felicio, Marco Chiaretti e Pedro Brener
Diagramação: Regina Beer
Capa: CRBio-01
Periodicidade: trimestral
Tiragem: 18.000 exemplares



Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e podem não refletir a opinião desta entidade. O CRBio-01 não responde pela qualidade dos cursos divulgados. A publicação destes visa apenas dar conhecimento aos profissionais das opções disponíveis no mercado.

ÍNDICE


03 Editorial


04 22º Congresso de Biólogos


09 Ecos da Plenária


10 Publicações


11 Arquivo do Biólogo


12 Acontece
Noemy Tomita, a madrinha dos biólogos do país



17 CFBio Notícias


20 Destaque
Preservação de espécies em risco de extinção


23 Ponto de Vista
A importância do registro profissional do biólogo

Caros Biólogos,

Esta edição da revista *O Biólogo* traça o perfil de uma pioneira, Noemy Tomita, considerada a "madrinha" da profissão no Brasil por sua luta pelo reconhecimento da categoria e pela criação dos Conselhos Regionais de Biologia (CRBios) e do Conselho Federal de Biologia (CFBio). Falecida no último dia 15 de setembro, aos 80 anos, essa incansável batalhadora exortava os colegas a conhecer os direitos, deveres e limites da profissão, ocupando espaço na sociedade e exercendo a profissão com seriedade, dignidade, dedicação e retidão.

Além disso, trazemos uma reportagem sobre a inauguração do Centro de Conservação da Fauna do Estado de São Paulo (Cecfau) pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Trata-se de uma área de 80 mil m^2 localizada em Araçoiaba da Serra (região metropolitana de Sorocaba). O local integra ações de conservação *ex situ* (manejo de espécies em cativeiro) e *in situ* (preservação de populações em seus habitats naturais). Entre as 25 espécies ameaçadas de extinção que serão trabalhadas pelo Centro estão araras de Lear, tamanduás-bandeira e quatro espécies de micos-leões (dourado, preto, de cara preta e de cara dourada).

Veja também um resumo do que ocorreu durante o 22º Congresso de Biólogos (ConBio) do CRBio-01, realizado entre os dias 28 de junho e 1º de julho em Cuiabá (MT), reunindo cerca de 300 estudantes e profissionais dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Além de conferências, o evento contou com minicursos e mesas redondas, o 4º Concurso de Fotografia do CRBio-01 e o Prêmio Bertha Lange de Morretes.

Finalmente, o vice-presidente do CRBio-01, Luiz Eloy Pereira, explica a importância do registro profissional do Biólogo para a categoria.

Eliézer José Marques
Presidente do CRBio-01

Errata

As fotos dos mosquitos mostrados na capa e na página 10 da edição 34 da revista O Biólogo são da espécie *Aedes albopictus*, e não Aedes aegypti. A faixa que aparece em destaque na cabeça é peculiar ao mosquito *Aedes albopictus*.

Antes de Emitir a ART Consulte a Resolução CFBio n.º 11/03 e o Manual da ART.



Mudou de Endereço?
Informe o CRBio-01 quando mudar de endereço, ou quando houver alteração de telefone, CEP ou e-mail. Mantenha o seu endereço atualizado.

CFBio Digital

O espaço do Biólogo na Internet

O CRBio-01 estabeleceu parceria com a empresa Enozes Publicações para implantação do CRBioDigital, espaço exclusivo na Internet para Biólogos registrados divulgarem seus currículos, artigos, notícias, prestação de serviços, além de disponibilizar um Site a cada profissional. O conteúdo é totalmente gerenciado pelo próprio profissional. O CRBioDigital além de ser guia e catálogo eletrônico de profissionais, promove também a interação entre os Biólogos registrados, formando uma comunidade profissional digital.
Para acessar entre no portal do CRBio-01: **www.crbio01.gov.br**



Marco Paulo Berringer

Plenário do 22º Congresso de Biólogos do Conselho Regional de Biologia (CRBio-01), em Cuiabá

Cerca de 300 estudantes e profissionais da área participaram do **22º Congresso de Biólogos**

Evento ocorreu de 28 de junho a 1º de julho, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá

O 22º ConBio – Congresso de Biólogos, realizado pelo CRBio-01 - Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), reuniu cerca de 300 estudantes e profissionais de biologia no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá (MT), de 28 de junho a 1º de julho. Com a participação de vários especialistas de diferentes áreas da biologia, o evento teve diversas atividades durante os quatro dias. Além das conferências, minicursos e mesas-redondas, fizeram parte da programação o 4º Concurso de Fotografias e o Prêmio Bertha Lange de Morretes. "O ConBio é um momento oportuno para tratar questões relevantes para o amadurecimento da profissão e também para que os alunos de biologia reflitam melhor sobre a carreira que escolheram", disse Eliézer José Marques, presidente do CRBio-01, durante a abertura do evento, que contou com a participação do presidente do CFBio - Conselho Federal de Biologia, Wlademir João Tadei. "O evento é muito importante para o desenvolvimento da nossa profissão porque aspectos mais técnicos e também questões voltadas à valorização da atividade do biólogo fazem parte da agenda", disse Tadei.

Entre as atividades, o segundo dia foi marcado pela realização de 10 minicursos ocorridos simultaneamente, com carga horária de 8 horas, cada. Animais Peçonhentos, Unidades de Conservação, Biotecnologia Aplicada ao Agronegócio, Avaliação Ambiental Estratégica e Veículos Aéreos Não Tripulados e suas Aplicações Ambientais foram alguns dos temas desenvolvidos pelos especialistas convidados pela organização do ConBio, que contou com a adesão de mais de 200 estudantes e profissionais. Ao fim dos minicursos, todos receberam certificado de participação.

A congressista Reny da Silva Rodrigues, estudante da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), elogiou a qualidade do curso e o evento. "É a melhor das três edições que já participei. Tudo bem organizado, lugar gostoso e muito receptivo. Sobre o curso, se tivesse





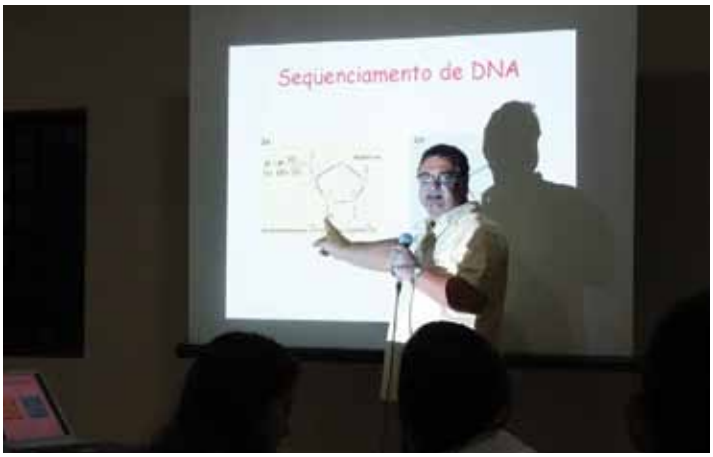
Wlademir João Tadei (à esq.), presidente do CFBio; Eliézer José Marques, presidente do CRBio-01 (centro); e Sérgio Brazolin, do IPT de SP (à dir.)



Fotos: Marco Paulo Berringer







que dar uma nota, daria a maior que pudesse", declarou a aluna, que participou do minicurso Birdwatching, sobre a atividade caracterizada pela observação de pássaros, ministrado pelo biólogo Guto Carvalho, referência no assunto e coordenador do Avistar (Encontro Brasileiro de Observação de Aves).

Conservação da biodiversidade, doenças tropicais, atuação, formação e perspectivas futuras para os professores de biologia e políticas públicas foram alguns dos temas abordados no terceiro dia do evento em conferências e mesas-redondas. Para este dia também teve a estreia do Roda-Viva, um novo formato dentro do evento, com especialistas ao centro sendo sabatinados pelos congressistas presentes. O herptólogo Giuseppe Puorto, que falou sobre a Vida do Cientista, e o botânico Arnildo Pott, que contou causos de seus 35 anos de pesquisa sobre o Pantanal, foram os convidados.

O último dia foi marcado especialmente pela revelação dos melhores trabalhos científicos que concorreram ao Prêmio Bertha Lange de Morretes (este ano, foram mais de 100 inscritos), e também pelo resultado do 4º Concurso de Fotografias do CRBio-01. Venceram, respectivamente, Relação do Solo com a Riqueza de Leguminosas Lenhosas no Chaco Brasileiro, trabalho realizado por estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e a foto Amor Pantaneiro, da estudante Rosiane Carvalho, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Realizado a cada dois anos, o próximo ConBio ainda não tem uma cidade definida para 2017, mas é provável que a 23ª edição ocorra no estado de São Paulo.⊙

Flashes do 22º Congresso dos Biólogos do CRBio-01, o ConBio, realizado em Cuiabá







Fotos: Marco Paulo Berringer



















Fotos: Marco Paulo Berringer













Flashes do 22º Congresso dos Biólogos do CRBio-01, o ConBio, realizado em Cuiabá











Fotos: Marco Paulo Berringer

facebook

Visite e curta a fan page do CRBio-01:
www.facebook.com/CRBio01

A 170ª Sessão Plenária do CRBio-01 foi realizada no dia 13 de agosto de 2015, em sua sede, na cidade de São Paulo.

Na Ordem do Dia: foram homologadas 160 inscrições de pessoa física, sendo 19 na modalidade de registro provisório e 141 na modalidade de registro definitivo. Foram reativados 21 registros e cancelados 38, a pedido.

Expedientes da Secretaria: 2 biólogos solicitaram transferência de registro para outra Regional; sete que solicitaram transferência de outros regionais para o CRBio-01; 54 que solicitaram registro secundários no CRBio-01 e outros 3 que solicitaram licença. Também foram homologadas 15 inscrições (registro/cadastro) de Pessoas Jurídicas e 17 Termos de Responsabilidade Técnica (TRTs). Ainda foram apreciadas 8 solicitações de TRTs (6 de concessão e 2 de inserção de área) e cancelados 1 registro de Pessoa Jurídica/TRT e 4 Termos de Responsabilidade Técnica.

Por fim, dos 4 Títulos de Especialista solicitados, tivemos 1 aprovado, 1 em instrução e 1 não cedido.

CRBio-01

MANUAL DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) NO PORTAL DO CRBio-01

O CRBio-01 preparou Manual voltado para o preenchimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Nele, o Biólogo encontra o passo a passo para obter a 1ª ART Eletrônica, Declaração de Ciência , quais são os documentos necessários, como preencher a ART Eletrônica, como criar senha de acesso à área privativa, como consultar as ARTs registradas, como requerer baixa de ART, como emitir certidão de acervo técnico, enfi m, todas as suas dúvidas são esclarecidas de forma detalhada e clara. O link do Manual está na página principal do portal do CRBio-01: **www.crbio01.gov.br.**



INTRODUÇÃO AO MUNDO DOS MICRORNAS

Editora CUBO/Sociedade Brasileira de Genética 2015, 342 págs.

Trata-se da única obra em português sobre um tópico de fronteira da biologia molecular, celular e genética: os microRNAs. O livro contempla o mundo dos miRNAs de uma maneira abrangente, atualizada, clara e didática, abordando o histórico, evolução e biogênese dos miRNAs, as regras de nomenclatura, os mecanismos de ação, as ferramentas moleculares e computacionais para o estudo de miRNAs, as estratégias para superexpressão de miRNAs, a depleção de miRNAs, os miRNAs circulantes, os miRNAs virais, os papéis de miRNAs em plantas, animais e humanos, as implicações patológicas de sua desregulação, as esponjas naturais de miRNAs, os peptídeos codificados por pri-miRNAs etc.

Esta obra é o segundo volume de uma série organizada pelo Prof. Dr. Tiago Campos Pereira, que objetiva apresentar de maneira clara as técnicas e os tópicos recentes da genética e da biologia molecular aos alunos e aos pesquisadores brasileiros.

O livro está disponível pela Livraria Virtual da Sociedade Brasileira de Genética por R$ 50 (livrariasbg@sbg.org.br).

ANUNCIE NA REVISTA

O Biólogo

Consulte tabela de preços no Portal do CRBio-01:

www.crbio01.gov.br

CRBio-01

ATENÇÃO BIÓLOGOS!
PAGAMENTOS AO CRBio-01

Todos os pagamentos a serem efetuados ao CRBio-01 (anuidades, recolhimentos, taxas de eventos e outros) devem ser pagos EXCLUSIVAMENTE por meio de BOLETO BANCÁRIO, e não de depósito em conta, pois não é possível a identificação do mesmo, ficando, assim, o débito a descoberto.

A fotografia faz parte da rotina de muitos Biólogos.
Esta seção da Revista publica fotos curiosas, interessantes, significativas e inusitadas da fauna, da flora e de paisagens, captadas por Biólogos.



Amor Pantaneiro
Roseane Vitor de Carvalho,
estudante da Universidade
Federal de Mato Grosso
1º lugar no 4º Concurso de Fotografias do CRBio-01



Espelho Natural
Diego Henrique de Moraes,
estudante da UNIVAG
2º lugar no 4º Concurso de Fotografias do CRBio-01



Se Arrumando no Espelho
Edmar Nunes da Luz,
estudante da Universidade
Estadual de Mato Grosso
3º lugar no 4º Concurso de Fotografias do CRBio-01

Noemy Tomita,
a madrinha dos biólogos do país

Ela liderou a luta pela regulamentação da profissão, cujo reconhecimento oficial agora completa 36 anos

POR GEORGE ALONSO

Noemy Yamaguishi Tomita nos deixou aos 80 anos, depois de uma vida profícua e laboriosa. Ela é considerada a "madrinha" da profissão de Biólogo no Brasil. Aqui como em outros países, a Biologia se confronta com outras áreas científicas com as quais tem interfaces, como medicina,veterinária, biociência e farmácia, entre outras. Com determinação, Noemy conseguiu que a profissão fosse regulamentada, definindo o campo de atuação dos biólogos, principalmente em ações combinadas com profissionais de outras áreas muito próximas. Mentora e fundadora dos CRBios (conselhos regionais de biologia) , ela também lutou para criar o CFBio (Conselho Federal de Biologia), do qual foi presidente.

"Conheço Noemy da 'velha guarda' da Associação Paulista dos Biólogos [Apab]. Considero-a madrinha do reconhecimento da profissão de biólogo. Abnegada, foi uma das líderes para tal conquista, batalhando, viajando à Brasília e fazendo contatos. Vencida essa etapa, nova luta para a implantação do primeiro CRBio, com a eleição e sua instalação em São Paulo, culminando com a trabalhosa aquisição da nova sede e agregação de novos associados. O intenso esforço para atingir esses objetivos, serviu de exemplo para realizações semelhantes em outros Estados" , diz o professor Henrique Moisés Canter. Segundo ele, pode-se afirmar que a atuação de Noemy ampliou os horizontes da biologia, como profissão, especialidade, curso, fórum de debates. Em resumo, houve a valorização do biólogo em âmbito nacional.



Arquivo Pessoal

Noemy Tomita, ao fundo, numa reunião do CRBio-01 em São Paulo em 1989

Antes da regulamentação da profissão, o licenciado e o bacharel em Ciências Biológicas trabalhavam fundamentalmente em Educação, dando aulas de Ciências e Biologia no Ensino Fundamental e em universidades ou como pesquisadores em institutos de pesquisa. Nessa época, os biólogos que atuavam em outras áreas eram tidos como técnicos. Com a aprovação da lei, o biólogo foi reconhecido como profissional e passou a atuar em várias áreas nos setores público e privado, ocupando cargos de direção como gestor ou sendo responsável técnico por empresas e laboratórios. "A regulamentação representou a emancipação do biólogo como profissional", define Wlademir João Tadei, presidente do Conselho Federal de Biologia (CFBio).

No Brasil, o primeiro curso de biologia foi criado há 75 anos, sob o nome de História Natural. A data de saída de uma espécie de clandestinidade de quatro décadas e a con-



Arquivo Pessoal

Noemy Tomita, nos tempos da Associação Paulista dos Biólogos (Apab) e em foto recente



Arquivo Pessoal

quista de legítimo espaço dos profissionais aconteceu em 3 de setembro de 1979, quando o então presidente João Baptista Figueiredo sancionou a lei n.º 6.684, que regulamentou a profissão de biólogo, e criou o Conselho Federal de Biologia (CFBio) e os conselhos regionais de Biologia (CRBios), definindo-os, em conjunto, como autarquias federais, dotadas de autonomia administrativa e financeira e mantidas por contribuições de cada profissional inscrito quando de sua habilitação para o exercício profissional. Por isso, as associações de biólogos que já existiam na época convencionaram estabelecer a data da criação da lei como o Dia Nacional do Biólogo. Os conselhos foram criados para defender e disciplinar o exercício profissional.

A existência do CFBio e de oito CRBios tem permitido ampliar a visibilidade do biólogo como profissional das Ciências Biológicas nos mais variados campos, principalmente em análises clínicas, meio ambiente, saúde, agricultura, educação, entre outros.

Uma longa trajetória

Dias antes de morrer, Noemy Tomita recordou as lutas do passado. Ela lembrou que a regulamentação da profissão foi fruto de muito esforço para a elaboração do projeto de lei, bem como a aprovação no Con-





Arquivo Pessoal

Como presidente da Apab,Noemy desencadeou o movimento pelo reconhecimento oficial da profissão de Biólogo

gresso e, depois, a sua implementação. "Nesta empreitada, contamos com a colaboração de colegas de profissão e também de parlamentares de diversos partidos, como Alberto Goldman, Cunha Bueno, Henrique Hargreaves, e do Ministério Público, com Édis Milaré, que à época era um promotor de Justiça que lidava com causas ambientais. As bases estão consolidadas", lembrou a pesquisadora, cuja tese de doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 1976, contribuiu para o conhecimento da alga marinha do gênero Sporolithon (da família Corallinaceae, da ordem Cryptonemiales) no Brasil.

"A Noemy teve papel crucial na luta pela regulamentação da profissão. Naquela época, ela era presidente da Apab, da qual eu fazia parte como conselheiro. Eram 20 conselheiros capitaneados por ela. E foi como presidente da Apab que ela desencadeou o movimento para a criação da profissão", conta João Tadei. A instalação da sede do CFBio, porém, só veio a ocorrer anos depois da lei nº 6.684, sob a presidência de Paulo Nogueira Neto, que também foi atuante na luta para regulamentar a profissão. Em 6 de dezembro de 1986, o CFBio criou os cinco primeiros CRBios. "A primeira diretoria do CRBio-01, que tomou posse em 1987, teve Sérgio Antonio Moassab Melhem como presidente e a Noemy Tomita como vice-presidente. Em 7 de maio de 1989, ela assumiu a presidência do CRBio-01, e eu a vice-presidência", relembra João Tadei. Passado esse período, Noemy só veio a assumir a presidência do CFBio em 1999, tendo sido reeleita para segundo mandato em 2003. Como presidente do CFBio, ela foi responsável por criar o CRBio-06 e o CRBio-07, instalados em janeiro de 2006. Em janeiro de 2015, foi criado e instalado o CRBio-08.

Aos jovens colegas biólogos, recém-saídos das universidades, Noemy sugere dar prosseguimento sem "queixas e lamúrias", em que pesem os problemas relacionados à sobrevivência e ao mercado de trabalho, que se modifica com velocidade, e a competição cada vez maior.

"A inscrição no CRBio de sua região é o primeiro passo para sua participação. Os conselhos profissionais

foram criados por determinação legal e o uso desse instrumento para a causa dos biólogos está nas mãos dos biólogos. Por isso, participem efetivamente dos conselhos. Reclamações sobre a obrigação de pagamento das anuidades eram frequentes, críticas quanto à existência e à função dos CRBios também eram recebidas, mas quando os biólogos eram convidados a participar das atividades, pequena era a adesão", afirmou ela. "Leiam a lei, conheçam os deveres, os direitos e os limites da profissão para que ocupem seu espaço na atual sociedade e exerçam a profissão com seriedade, dignidade, dedicação e retidão", reforçou a incansável Noemy Tomita.

Para ela, a Biologia proporciona a oportunidade de conhecer e entender a vida e o meio ambiente, de modo a criar subsídios para que o homem possa estabelecer os caminhos a serem seguidos para futuras gerações. "Não é pequeno o desafio. O presente está repleto de questões a serem respondidas, de problemas cujas soluções são urgentes", assinalou. Foi como se fosse o seu testamento.



Fotos: Arquivo Pessoal

Para Noemy, a Biologia proporciona a oportunidade de conhecer a vida e o meio ambiente para que a humanidade abra os caminhos a serem seguidos pelas futuras gerações



Siga o CRBio-01 no **twitter: @crbio01**

CRBio-01

Conselho Federal de Biologia

CFBio Notícias

Ano IV – Número 12 – 2015

Sistema CFBio/CRBios



Wlademir Tadei entrega Agenda do Biólogo ao ministro Helder Barbalho

PARTICIPE!

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) abriu Consulta Pública sobre a manutenção de caninos e felinos domésticos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica. Dê sua contribuição, Biólogo!

CFBio participa de Fórum dos Conselhos da Saúde

O presidente do CFBio Wlademir João Tadei e a Conselheira Secretária Vera Lúcia Callegaro participaram da 106ª reunião ordinária do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS). A Bióloga Deise Bonora, representante do CFBio nos encontros mensais do FCFAS, também compareceu à reunião, que ocorreu no dia 18 de junho, em Brasília. Durante o encontro o CFBio e os demais Conselhos que atuam na Saúde se propuseram a discutir e avaliar internamente o Projeto de Lei nº 200/2015, que trata da pesquisa clínica em seres humanos e que foi alvo de fortes críticas do coordenador da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Jorge Venâncio. Também entrou na pauta de discussões a qualidade dos cursos de graduação oferecidos por meio da Educação à Distância, bem como a atuação de tecnólogos nas áreas da Saúde.



Presidente do CFBio e Conselheira Secretária (ao centro, em pé) em reunião do FCFAS, em Brasília

*Mais informações no site **www.cfbio.gov.br**

Presidente do CFBio se reúne com o ministro da Pesca

O presidente do Conselho Federal de Biologia (CFBio) Wlademir João Tadei se reuniu no dia 17 de junho com o ministro da Pesca e Aquicultura, Helder Barbalho. Durante a visita Tadei tratou da vasta atuação do Biólogo e colocou o CFBio à disposição para colaborar com a revisão das espécies de peixes e invertebrados ameaçados de extinção. O presidente entregou ao ministro um documento atestando a capacidade técnica dos Biólogos para atuarem na Aquicultura. Além de diretores do Ministério, participaram do encontro o presidente do CRBio-07, Jorge Callado, e o Conselheiro Wagner Valenti, referência na área da Aquicultura no Brasil. Diante das exposições o ministro disse ter total interesse em parcerias com Biólogos e o CFBio. "Estamos absolutamente abertos ao diálogo", declarou. O Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos de Cultivo "Aquicultura com Sanidade" também foi tema da conversa.

CFBio regulamenta atuação do Biólogo na Gestão Ambiental



Com o objetivo de regulamentar a atuação do Biólogo na Gestão Ambiental de atividades e de empreendimentos públicos e privados, o CFBio editou em junho a Resolução nº 374/2015. A medida reitera que o Biólogo é o profissional técnica e legalmente habilitado para atuar na área, incluindo na elaboração, execução, análise, gerenciamento, planejamento, desenvolvimento, auditoria ambiental e em outras atividades relativas à gestão do meio ambiente. A resolução estabelece também atividades profissionais e as áreas de atuação do Biólogo na Gestão Ambiental. A atuação do profissional das Ciências Biológicas na área da Gestão Ambiental foi estabelecida em agosto de 2010, por meio da Resolução nº 227.

Equipe de peso é designada para Comissão CFBio de Cursos

O Conselho Federal de Biologia designou uma equipe de peso para avaliar os cursos de graduação pré-selecionados para o Selo CFBio de Qualidade de Cursos de Ciências Biológicas, criado pela Resolução nº 352/2014. No total, mais de 80 instituições enviaram documentação para edição de 2015 do Selo. Confira os membros da distinta Comissão CFBio de Cursos /Ano 2015: Sandra Trufem (Coordenadora), Laurindo Costa (Secretário), Vera Callegaro (Vogal), Marcelo Garcia (Vogal), Solange Viveiros (Vogal) e Celso Pereira (Suplente).

EXPEDIENTE

CFBio Notícias - Edição 12 de 2015

Informativo do Conselho Federal de Biologia - CFBio.

Criação: Diretoria do CFBio.

Editoração: - Comissão de Comunicação e Imprensa
- Assessoria de Comunicação do CFBio



Preservação de espécies em risco de extinção

Centro de Conservação da Fauna do Estado de São Paulo com 80 mil m² de área é inaugurada pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo

POR SILVIA KOCHEN

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo acaba de inaugurar o seu Centro de Conservação da Fauna do Estado de São Paulo (Cecfau). A área de 80 mil m^2, localizada em Araçoiaba da Serra (região metropolitana de Sorocaba), será dedicada à reprodução e reinserção na natureza de espécies em risco de extinção e está sob o comando de uma bióloga, Laura Nunes Garcia Vieira (CRBio no. 79889/01-D)

Segundo o diretor da Fundação Parque Zoológico, Paulo Magalhães Bressan, o projeto que deu origem ao Cecfau foi iniciado há 12 anos, quando a fundação começou a desenvolver um programa que visava transformar a instituição, até então praticamente um expositor de animais, em uma entidade conservacionista. A ideia era integrar ações de conservação *ex situ* (o manejo de espécies em cativeiro) e *in situ* (preservação de populações em seus habitats naturais). "Houve uma sensibilidade por parte de nossos técnicos de que esta era uma demanda da sociedade", diz Bressan.



Fotos: Banco de Imagens Ex Libris

O mico leão dourado, uma das espécies ameaçadas de extinção

Arquivo Pessoal



Laura Nunes Garcia Vieira, bióloga

O primeiro passo foi consolidar um programa de educação ambiental e a participação dos biólogos foi fundamental nesse processo, que durou até 2008, explica o diretor da Fundação Parque Zoológico. "Iniciamos um programa de aperfeiçoamento para biólogos com até dois anos de graduação, que consiste em uma espécie de mestrado profissionalizante", conta Bressan. Os biólogos selecionados no programa receberam bolsas de estudo e muitos deles, como a própria Laura Vieira, acabaram se destacando e hoje trabalham na Fundação.

Em 2008, foi iniciado o segundo passo do projeto de conservação da Fundação Zoológico, que foi desenvolver projetos internos e definir as prioridades para os investimentos. As principais metas estabelecidas nessa fase foram o desenvolvimento de tecnologia de manutenção e manejo de espécies em cativeiro, a elaboração de pesquisas nas áreas de biologia e veterinária e, não menos importante, a conservação de populações geneticamente saudáveis para a preservação da espécie. Para isso, decidiu-se criar um centro de conservação, o Cecfau.

Como a Fundação já tem uma fazenda de 574 hectares em Araçoiaba da Serra, onde é produzida a alimentação para os exemplares do Zoológico de São Paulo, decidiu-se destinar oito hectares para o Cecfau. Durante o processo de elaboração do Plano Diretor do Centro de Conservação, criou-se um ranking com 25 espécies ameaçadas de extinção e decidiu-se que os primeiros investimentos seriam destinados às araras de Lear, ao tamanduá-bandeira e a quatro espécies de mico-leões (preto, dourado, de cara preta e de cara dourada). Entre as razões para a escolha está o fato de que a Fundação Zoo já dispunha de indivíduos fundadores dessas espécies; ou seja, exemplares que vieram da natureza, afastando os riscos de consaguinidade e hibridismo.

Para viabilizar o projeto, foram construídos oito recintos destinados à reprodução da arara de Lear. As barreiras entre os recintos podem ser levantadas para o flocking, o evento em que as araras soltas escolhem seus parceiros para a reprodução, já que é uma espécie que não aceita parceiros impostos para o acasalamento. Depois de formado, o casal de araras "ganha sua suíte" para criar seus filhotes.

No caso dos tamanduás-bandeira, há três recintos grandes destinados ao acasalamento ou a fêmeas com crias e mais três recintos menores que deverão acomodar machos quando as fêmeas estiverem com

Arquivo Pessoal



Paulo Magalhães Bressan, diretor da Fundação Parque Zoológico





Fotos: Banco de Imagens Ex Libris



Shutterstock

Micos leões e arara Lear, espécies cuidadas pelo Centro de Conservação da Fauna do Estado de São Paulo

crias. Para os mico-leões há 16 recintos separados em quatro blocos (um para mico-leão dourado, outro para mico-leão preto, outro para mico-leão de cara dourada e o último para os de cara preta).

Inaugurado em 19 de junho de 2015, o Cecfau agora se concentra no trabalho de conseguir com que os animais se reproduzam. Os filhotes serão, então, preparados para repovoar áreas onde as espécies eram encontradas, com vida livre na natureza. A estimativa é que essa fase do projeto dure pelo menos dois anos. As araras de Lear, por exemplo, deverão ir para a região de Gerimoabo, na Bahia. Já os tamanduás e micos deverão povoar terras paulistas. "Estamos desenvolvendo pesquisas para saber onde há populações dessas espécies, onde elas precisam de reforços e onde elas têm condições de sobreviver", diz Paulo Bressan.

Inaugurado em 18 de junho deste ano, o Cecfau agora se concentra no trabalho de conseguir que os animais se reproduzam para, então, preparar os filhotes para que repovoem áreas onde essas espécies eram encontradas

Além dos recintos destinados à reprodução, o Cecfau conta com um centro técnico para dar suporte às atividades de conservação e mais um centro de treinamento, podendo oferecer capacitação para 25 pessoas. "Acreditamos que só daqui a uma década é que poderemos observar as primeiras respostas para esse projeto."

Bressan destaca que a participação dos biólogos é fundamental nos projetos conservacionistas da Fundação. "Em nosso quadro técnico, o maior número é de biólogos", diz o diretor (que é veterinário). Ele acrescenta que todas as unidades com bicho da Fundação Zoológico são chefiadas por biólogos, (todos com registro, uma exigência da entidade). "Temos um total de 398 funcionários no Zoológico de São Paulo, dos quais 35 são biólogos; o quadro desses profissionais é jovem, com uma média de idade entre 32 e 35 anos." ⊙



Banco de Imagens Ex Libris

O tamanduá-bandeira, um dos bichos símbolos do Brasil, ameaçado de extinção

A importância do **registro profissional** do biólogo



A importância do registro de profissionais e empresas nos conselhos regionais de Biologia é fundamental, embora poucos profissionais se dêem conta disso, explica Luiz Eloy Pereira, vice-presidente do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio-01), que tem sob sua jurisdição os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Atualmente, há cerca de 16 mil biólogos nessas regiões e 900 empresas com registro ativo no CRBio-01.

Pereira explica que muitos profissionais tiram o registro e, mais adiante, deixam de pagar uma anuidade, fazendo com que seu registro fique inativo. Isso impede o profissional de assumir a responsabilidade técnica em atividades de pesquisa, consultorias e projetos relacionados ao meio ambiente e a vários setores relacionados à biologia (como controle de pragas, zoológicos, vigilância sanitária, melhoramento genético etc.). A única atividade em que o biólogo é dispensado da obrigatoriedade de registro no Conselho Regional é o magistério, porque o Ministério da Educação impõe como única exigência a licenciatura na área.



Banco de Imagens Ex Libris

O grande problema, analisa Pereira, está em algumas "áreas de sombreamento", como os laboratórios de análises clínicas, por exemplo, nos quais a responsabilidade técnica pode ser atribuída tanto ao biólogo quanto ao farmacêutico ou ao biomédico. Pereira cita um caso recente no Mato Grosso, no qual o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) reivindicava a exclusividade pela responsabilidade técnica de projetos de licenciamento ambiental para engenheiros agrônomos. "Os biólogos são muito mais preparados para este tipo de tarefa por seu conhecimento mais abrangente sobre o assunto", argumenta o vice-presidente do CRBio-01. A questão ainda está sub judice, mas o Conselho já conseguiu derrubar a exclusividade demandada pelos agrônomos.

(SILVIA KOCHEN)



Shutterstock

Publicação do Conselho Regional de Biologia - 1a Região (SP, MT, MS)
Rua Manoel da Nóbrega, 595 - Conjunto 111
CEP 04001-083 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3884-1489 - Fax: (11) 3887-0163
www.crbio01.gov.br